

Baile com PIROTECNIA

Polícia identifica quatro chefões responsáveis pela festa na Vila do João, que tem até globo da morte

● THUANY DOSSARES

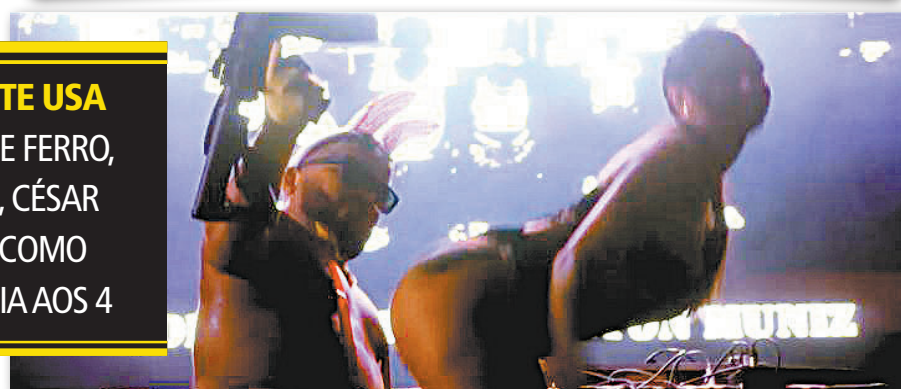
A Delegacia de Combate às Drogas (DCOD) identificou e está monitorando quatro chefes do tráfico de drogas da Vila do João, no Complexo da Maré. Entre os crimes praticados por Thiago da Silva Folly, o TH; Michael de Souza Malveria, o Mangolê ou Bill; Luiz Carlos de Lomba, o Chocolate; e Cria estão também a organização de bailes funks, onde eles conseguem atrair público para aumentar seus lucros com a venda de drogas, bebidas e até comidas.

Segundo as investigações, os quatro foram escolhidos por Nei da Conceição Cruz, o Nei Facão, um dos fundadores da facção Terceiro Comando Puro (TCP), para comandar a VJ, como a favela é conhecida, enquanto ele está preso.

Em março, um megaevento temático aconteceu na VJ, mesmo em plena pandemia de Covid-19. O Baile da Disney teve decoração e iluminação especial, pessoas fantasiadas, pirotecnia, artista circense e até mesmo um 'globo da morte' — jaula redonda onde motoqueiros fazem acrobacias.

No folder da festa estão as fotos do Homem de Ferro, do Gabigol, do Macaco César e de um Anão. Os personagens fazem referência aos traficantes, segundo a DCOD. "O Gabigol seria o TH, o Anão é o Chocolate, o Homem de Ferro é o Cria, porque já tomou vários tiros, e o César, seria o Mangolê", explicou o delegado Marcus Amim.

O CONVITE USA
HOMEM DE FERRO,
GABIGOL, CÉSAR
E ANÃO COMO
REFERÊNCIA AOS 4



O Baile da Disney teve iluminação especial, pirotecnia e até um globo da morte

Baile é uma das atividades do tráfico

• O delegado Marcus Vinicius Amim, titular da DCOD, explica que a apuração de baile é feita dentro da investigação de tráfico. "Estamos apurando todas as atividades do tráfico de drogas, e um baile é objeto de investigação dentro da investigação de narcotráfico. Óbvio que todo evento de grande porte, com uma estrutura dessas, a gente verifica se tem ou não alguma participação do tráfico. A gente acredita que tenha, mas procuramos comprovar isso com elementos dentro da investigação", explicou.

Tráfico lucra com drogas e bebidas

• Amim conta que os bailes também são uma forma de lavagem de dinheiro e que os traficantes lucram com tudo nesses eventos. "O baile é uma forma de lavagem de dinheiro e de atrair público para ter maior venda de drogas. Antigamente, as bebidas e comidas vendidas no baile eram dos moradores, mas hoje não. O tráfico viu que estava rendendo muito dinheiro e pegou essa atividade para ele também. Isso movimenta muito dinheiro. Não sabemos ainda quanto, mas temos certeza que muito, até pela investimento deles na estrutura do baile", conta o delegado.